

Aulão Português

100 Questões CESPE



INSS

06/05 às 18H00





@decioterror



Décio Terror



Décio Terror



@profdecioterror

www.professordecioterror.com.br



Texto



Raras vezes na história humana, o trabalho, a riqueza, o poder e o saber mudaram simultaneamente. Quando isso ocorre, sobrevêm verdadeiras descontinuidades que marcam época, pedras miliare no caminho da humanidade. A invenção das técnicas para controlar o fogo, o início da agricultura e do pastoreio na Mesopotâmia, a organização da democracia na Grécia, as grandes descobertas científicas e geográficas entre os séculos XII e XVI, o advento da sociedade industrial no século XIX, tudo isso representa saltos de época, que desorientaram gerações inteiras.

Se observarmos bem, essas ondas longas da história, como as chamava Braudel, tornaram-se cada vez mais curtas. Acabamos de nos recuperar da ultrapassagem da agricultura pela indústria, ocorrida no século XX, e, em menos de um século, um novo salto de época nos tomou de surpresa, lançando-nos na confusão. Dessa vez o salto coincidiu com a rápida passagem de uma sociedade de tipo industrial dominada pelos proprietários das fábricas manufactureiras para uma sociedade de tipo pós-industrial dominada pelos proprietários dos meios de informação.



O fórceps com o qual a recém-nascida sociedade pós-industrial foi extraída do ventre da sociedade industrial anterior é representado pelo progresso científico e tecnológico, pela globalização, pelas guerras mundiais, pelas revoluções proletárias, pelo ensino universal e pelos meios de comunicação de massa. Agindo simultaneamente, esses fenômenos produziram uma avalanche ciclópica — talvez a mais irresistível de toda a história humana — na qual nós, contemporâneos, temos o privilégio e a desventura de estar envolvidos em primeira pessoa.

Ninguém poderia ficar impassível diante de uma mudança dessa envergadura. Por isso a sensação mais difundida é a desorientação.

A nossa desorientação afeta as esferas econômica, familiar, política, sexual, cultural... É um sintoma de crescimento, mas é também um indício de um perigo, porque quem está desorientado sente-se em crise, e quem se sente em crise deixa de projetar o próprio futuro. Se deixarmos de projetar nosso futuro, alguém o projetará para nós, não em função de nossos interesses, mas do seu próprio proveito.

Domenico de Masi. Alfabeto da sociedade desorientada: para entender o nosso tempo. Trad. Silvana Cobucci e Federico Carotti. São Paulo: Objetiva, 2017, p. 93-4 (com adaptações).



1. (CESPE / PGE PE Analista Judiciário de Procuradoria 2019)

De acordo com o texto, as sociedades deste século vivenciaram a substituição da agricultura e, a partir disso, passaram a se submeter ao controle dos proprietários de veículos de informação.



2. (CESPE / PGE PE Analista Judiciário de Procuradoria 2019)

Conclui-se do último parágrafo do texto que o sentimento de crise provocado pela sensação de desorientação favorece um futuro prejudicial ao próprio sujeito em crise.



3. (CESPE / PGE PE Analista Judiciário de Procuradoria 2019)

Infer-se do texto que a desorientação das gerações, em épocas específicas, promove uma radical e simultânea alteração no escopo do trabalho, da riqueza, do poder e do saber humano.



4. (CESPE / PGE PE Analista Judiciário de Procuradoria 2019)

O texto caracteriza-se como dissertativo-argumentativo, devido, entre outros aspectos, à presença de evidências e fatos históricos utilizados para validar a argumentação do autor.



Como período e como crise, a época atual mostra-se, aliás, como coisa nova. Como período, as suas variáveis características instalam-se em toda parte e a tudo influenciam, direta ou indiretamente. Daí a denominação de globalização. Como crise, as mesmas variáveis construtoras do sistema estão continuamente chocando-se e exigindo novas definições e novos arranjos. Trata-se, porém, de uma crise persistente dentro de um período com características duradouras, mesmo que novos contornos apareçam.



O mesmo sistema ideológico que justifica o processo de globalização e que ajuda a considerá-lo o único caminho histórico acaba, também, por impor certa visão da crise e a aceitação dos remédios sugeridos. Em razão disso, todos os países, lugares e pessoas passam a se comportar — isto é, a organizar sua ação — como se tal “crise” fosse a mesma para todos e como se a receita para a afastar devesse ser geralmente a mesma. Na verdade, porém, a única crise que os responsáveis desejam afastar é a crise financeira, e não qualquer outra. Aí está, na verdade, uma causa para mais aprofundamento da crise real — econômica, social, política, moral — que caracteriza o nosso tempo.

Milton Santos. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 27.^a ed. Rio de Janeiro: Record, 2017, p. 34-6 (com adaptações).



5. (CESPE / PGE PE Analista Judiciário de Procuradoria 2019)

Inferre-se do texto que, na atualidade, é imposto um comportamento hegemônico e uniforme para lidar com diferentes situações de crise no mundo.



6. (CESPE / PGE PE Analista Judiciário de Procuradoria 2019)

Conclui-se do último parágrafo do texto que a verdadeira crise não será resolvida enquanto os esforços persistirem centralizados na resolução da crise financeira.



Entre os maiores poderes concedidos pela sociedade ao Estado, está o poder de tributar. A tributação está inserida no núcleo do contrato social estabelecido pelos cidadãos entre si para que se alcance o bem comum. Desse modo, o poder de tributar está na origem do Estado ou do ente político, a partir da qual foi possível que as pessoas deixassem de viver no que Hobbes definiu como o estado natural (ou a vida pré-política da humanidade) e passassem a constituir uma sociedade de fato, a geri-la mediante um governo, e a financiá-la, estabelecendo, assim, uma relação clara entre governante e governados.

A tributação, portanto, somente pode ser compreendida a partir da necessidade dos indivíduos de estabelecer convívio social organizado e de gerir a coisa pública mediante a concessão de poder a um soberano. Em decorrência disso, a condição necessária (mas não suficiente) para que o poder de tributar seja legítimo é que ele emane do Estado, pois qualquer imposição tributária privada seria comparável a usurpação ou roubo.

Internet: <www.receita.fazenda.gov.br> (com adaptações).



7. (CESPE / SEFAZ RS Auditor Fiscal 2019)

De acordo com o texto, o poder de tributar é uma

- a) competência conferida pelos cidadãos ao Estado, com vistas ao bem comum da sociedade.
- b) condição para a construção de uma relação hierárquica entre governantes e governados.
- c) obrigação criada pelo Estado para a sua manutenção, mas que, gradativamente, passou a gerar benefícios à sociedade.
- d) forma de submissão dos cidadãos ao Estado assemelhada a usurpação ou roubo.
- e) relação anterior à constituição do Estado e da própria sociedade.



O nome é o nosso rosto na multidão de palavras. Delineia os traços da imagem que fazem de nós, embora não do que somos (no íntimo). Alguns escondem seus donos, outros lhes põem nos olhos um azul que não possuem. Raramente coincidem, nome e pessoa. Também há rostos quase idênticos, e os nomes de quem os leva (pela vida afora) são completamente díspares, nenhuma letra se igualando a outra.

O do autor deste texto é um nome simples, apostólico, advindo do avô. No entanto, o sobrenome, pelo qual passou a ser reconhecido, é incomum. Sonoro, hispânico. Com uma combinação incomum de nome e sobrenome, difícil seria encontrar um homônimo. Mas eis que um surgiu, quando ele andava pelos vinte anos. E continua, ao seu lado, até agora —sombra amiga.



Impossível não existir aqui ou ali alguma confusão entre eles, um episódio obscuro que, logo, viria às claras com a real justificativa: esse não sou eu. Houve o caso da mulher que telefonou para ele, esmagando-o com impropérios por uma crítica feita no jornal pelo outro, sobre um célebre arquiteto, de quem ela era secretária.

João Anzanello Carrascoza. Homônimo. In: Diário das Coincidências. Ed. digital. São Paulo: Objetiva, p. 52 (com adaptações).



8. (CESPE / PRF Policial Rodoviário Federal 2019)

A afirmação de que alguns nomes põem nos olhos de seus donos “um azul que não possuem” (ℓ. 3) contradiz a ideia de que os nomes definem não as qualidades reais de cada um, mas o modo como os outros o veem.



9. (CESPE / PRF Policial Rodoviário Federal 2019)

A informação apresentada pela oração “nenhuma letra se igualando a outra” (ℓ. 5) é redundante em relação à informação apresentada na oração imediatamente anterior, servindo para reforçar-lhe o sentido.



10. (CESPE / PRF Policial Rodoviário Federal 2019)

O vocábulo “um” (ℓ.9) refere-se a um indivíduo cujo nome é idêntico ao do autor do texto.



11. (CESPE / PRF Policial Rodoviário Federal 2019)

Inferre-se que o autor do texto é espanhol.



Candeia era quase nada. Não tinha mais que vinte casas mortas, uma igreja velha, um resto de praça. Algumas construções nem sequer tinham telhado; outras, invadidas pelo mato, incompletas, sem paredes. Nem o ar tinha esperança de ser vento. Era custoso acreditar que morasse alguém naquele cemitério de gigantes.

O único sinal de vida vinha de um bar aberto. Duas mesas de madeira na frente, um caminhão, um homem e uma mulher na boleia ouvindo música, entre abraços, beijos e carícias ousadas. Mais desolado e triste que Juazeiro do Norte aquele povoado, muito mais. Em Juazeiro tinha gente, a cidade era viva. E no meio daquele povo todo sempre se encontrava uma alma boa como a de sua mãe, uma moça bonita, um amigo animado. Candeia era morta.



Samuel ao menos ficou um pouco feliz por ouvir a música do caminhoneiro. Quase sorriu. O esboço de alegria durou até aparecer pela porta mal pintada de azul uma mulher assombrosa, praguejando com uma vassoura na mão e mandando desligar aquela música maldita. O caminhoneiro a chamou pelo nome:

— Cadê o café, Helenice? Deixa de praguejar, coisa-ruim!

Pela mesma porta saiu uma moça, bem jovem, com uma garrafa térmica vermelha e duas canecas. Foi e voltou com rapidez, agora trazendo dois pratos, quatro pães pequenos, duas bananas cozidas e um pote de margarina.

— Cinco reais — ordenou Helenice, com a mão na garrafa térmica. — Só come se pagar.

O homem pagou, sempre rindo da cara de Helenice, visivelmente bêbado.

Samuel invejou o caminhoneiro. Não tinha tanto dinheiro para comer naquele fim de tarde, fim de vida.

Socorro Acioli. A cabeça do santo. São Paulo: Companhia das Letras, 2014, p. 17-8 (com adaptações).



12. (CESPE / CGE CE Auditor de Controle Interno 2019)

Infere-se do texto que o narrador caracteriza Candeia como “quase nada” (linha 1) e “morta” (linha 10) devido à

- a) desesperança reinante no povoado.
- b) impressão de abandono exibida pelo povoado.
- c) inexistência de espaços de diversão no povoado.
- d) desigualdade explícita em todos os cantos do povoado.
- e) presença de pessoas mesquinhas e desgraçadas pelo povoado.



Grafia



13. (CESPE / PGE PE Analista Judiciário de Procuradoria 2019)

O emprego de acento agudo nas palavras “juízo”, “extraídos” e “período” justifica-se pela mesma regra de acentuação gráfica.



14. (CESPE / PM AL Soldado 2018)

O emprego do acento gráfico nas palavras "Dói", "só" e "nós" justifica-se pela mesma regra de acentuação.



15. (CESPE / Instituto Rio Branco Diplomata 2018)

Fragmento do texto: Seria fácil deduzir o sistema de seus **contrassensos**, todos verdadeiros, muitos dos quais agitaram a consciência teórica e moral de nosso século XIX.

Segundo preconiza o Novo Acordo Ortográfico, o vocábulo “contrassensos” (linha 1) é grafado conforme as mesmas regras que **antissocial**.



16. (CESPE / SEDUC AL – 2018)

Sem prejuízo da correção gramatical do texto, a locução “Por que” poderia ser substituída por **Porque** no trecho “Por que falharam os programas de formação?”



Colocação pronominal



17. (CESPE / PGE PE Analista Administrativo de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: De acordo com Honneth, as demandas por direitos — como aqueles que **se** referem à igualdade de gênero ou relacionados à orientação sexual —, advindas de um reconhecimento anteriormente denegado, criam conflitos práticos indispensáveis para a mobilidade social.

Na linha 2, a correção gramatical do texto seria comprometida se o termo “se” fosse posicionado após a forma verbal “referem”, da seguinte forma: referem-se.



18. (CESPE / PGE PE Analista Judiciário de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: Em razão disso, todos os países, lugares e pessoas **passam a se comportar** — isto é, a organizar sua ação — como se tal “crise” fosse a mesma para todos e como se a receita para a afastar devesse ser geralmente a mesma.

A correção gramatical do texto seria mantida caso, no trecho “passam a se comportar” (linhas 1 e 2), o vocábulo “se” fosse deslocado para depois da forma verbal “comportar”, da seguinte maneira: **passam a comportar-se**.



19. (CESPE / ABIN Oficial de Inteligência 2018)

Fragmento do texto: Atualmente, como em nenhum outro período da história, crescem e **se multiplicam** as agências governamentais em uma complexa rede internacional à procura de ameaças veladas ou qualquer tipo de informação considerada sensível, em um jogo estratégico de poder e influência globais. E é esse processo de identificação de ameaças, a busca por informações e dados, que pretende detectar intenções dissimuladas que ocultem os mais diversos interesses, o que chamo de guerra secreta. Essa modalidade de guerra **se desenvolve** entre agências ou serviços secretos, em uma corrida para ver quem chega primeiro.

A próclise observada em “se multiplicam” (linha 2) e “se desenvolve” (linha 7) é opcional, de modo que o emprego da ênclise nesses dois casos também seria correto — **multiplicam-se** e **desenvolve-se**, respectivamente.



20. (CESPE / PRF Policial Rodoviário Federal 2019)

Fragmento do texto: A vida humana só viceja sob algum tipo de luz, de preferência a do sol, tão óbvia quanto essencial. Somos animais diurnos, por mais que boêmios da pá virada e vampiros em geral discordem dessa afirmativa. Poucas vezes a gente pensa nisso, do mesmo jeito que devem ser poucas as pessoas que acordam **se sentindo** primatas, mamíferos ou terráqueos, outros rótulos que nos cabem por força da natureza das coisas.

A correção gramatical do texto seria mantida caso o pronome “se”, em “se sentindo” (ℓ.4), fosse deslocado para imediatamente após a forma verbal “sentindo”, da seguinte maneira: **sentindo-se**.



21. (CESPE / TCE PA Nível Superior 2016)

Fragmento do texto: Quando a gente se habitua a venerar os decretos da Providência, sob qualquer forma que se manifestem, quando a gente chega à idade avançada em que a lição da experiência demonstra a verdade do que os avós viram e contaram, custa ouvir com paciência os sarcasmos com que os moços tentam ridicularizar as mais respeitáveis tradições, levados por uma vaidade tola, pelo desejo de parecerem espíritos fortes, como dizia o Dr. Rebelo.

Haveria prejuízo da correção gramatical do texto caso a partícula “se”, no trecho “Quando a gente se habitua a venerar os decretos da Providência” (linha 1), fosse deslocada para imediatamente após a forma verbal “habitua”, escrevendo-se **habitua-se**.



22. (CESPE / ANVISA Técnico 2016)

Fragmento do texto: Ao combater a febre amarela, Oswaldo Cruz enfrentou vários problemas. Grande parte dos médicos e da população acreditava que a doença **se** transmitia pelo contato com roupas, suor, sangue e secreções de doentes.

Na linha 2, o termo “se” é um pronome apassivador e, caso sua colocação fosse alterada de proclítica — como está no texto — para enclítica — **que a doença transmitia-se** —, essa alteração incorreria em erro gramatical.



23. (CESPE / PRF Policial Rodoviário Federal 2019)

Fragmento do texto: Mas e antes dos sensores, como é que se fazia? Imagino que algum funcionário trepava na antena mais alta no topo do maior arranha-céu e, ao constatar a falência da luz solar, acionava um interruptor, e **a cidade toda** se iluminava.

A substituição da locução “a cidade toda” (ℓ.3) por **toda cidade** preservaria os sentidos e a correção gramatical do período.



Verbo



24. (CESPE / PGE PE Analista Administrativo de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: O conflito, diz ele, força os sujeitos a se reconhecerem mutuamente e impulsiona a criação de uma rede normativa. Quer dizer, o estabelecimento da figura do sujeito de direitos constitui um mínimo necessário para a perpetuação da sociedade, porque é pelo respeito mútuo de suas pretensões legítimas que as pessoas conseguem se relacionar socialmente.

Nesse contexto, a Lei Maria da Penha **teria** o papel de assegurar o reconhecimento das mulheres em situação de violências (incluída a psicológica) pelo direito; afinal, é constatando as obrigações que temos diante do direito alheio que chegamos a uma compreensão de cada um(a) de nós como sujeitos de direitos.

A substituição da forma verbal “teria” (linha 6) por **tem** manteria tanto a correção gramatical quanto a coerência do texto.



25. (CESPE / PGE PE Analista Judiciário de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: Raras vezes na história humana, o trabalho, a riqueza, o poder e o saber **mudaram** simultaneamente. Quando isso ocorre, sobrevêm verdadeiras descontinuidades que marcam época, pedras miliares no caminho da humanidade. A invenção das técnicas para controlar o fogo, o início da agricultura e do pastoreio na Mesopotâmia, a organização da democracia na Grécia, as grandes descobertas científicas e geográficas entre os séculos XII e XVI, o advento da sociedade industrial no século XIX, tudo isso representa saltos de época, que desorientaram gerações inteiras.

A coerência e a correção gramatical do texto seriam preservadas se a forma verbal “mudaram” (linha 2) fosse substituída por **mudam**.



26. (CESPE / PRF Policial Rodoviário Federal 2019)

Fragmento do texto: Mesmo assim, sinto uma alegria quase infantil quando vejo se acenderem as luzes da cidade. E repito para mim mesmo a pergunta que me faço desde que me conheço por gente: quem é o responsável por acender as luzes da cidade? O mais plausível é imaginar que essa tarefa caiba a sensores fotoelétricos espalhados pelos bairros. Mas e antes dos sensores, como é que se fazia? Imagino que algum funcionário trepava na antena mais alta no topo do maior arranha-céu e, ao constatar a falência da luz solar, acionava um interruptor, e a cidade toda se iluminava.

Não consigo pensar em um cargo público mais empolgante que o desse homem. Claro que o cargo, se **existia**, já foi extinto, e o homem da luz já deve ter se transferido para o mundo das trevas eternas.

A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos caso a forma verbal “existia” (ℓ.9) fosse substituída por **existisse**.



27. (CESPE / SEFAZ RS Auditor Fiscal 2019)

Fragmento do texto: Liszt, no entanto, registraria que um erro tipográfico **invertera**, no programa do concerto, os nomes de Pixis e Beethoven...

Os sentidos originais e a correção gramatical do texto seriam preservados se a forma verbal “invertera” fosse substituída por

- a) inverteria.
- b) teria invertido.
- c) invertesse.
- d) havia invertido.
- e) houve de inverter.



Sintaxe da oração



28. (CESPE / PGE PE Analista Administrativo de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: Nesse contexto, a Lei Maria da Penha teria o papel de assegurar o reconhecimento das mulheres em situação de violências (incluída a psicológica) pelo direito; afinal, **é** constatando as obrigações que temos diante do direito **alheio que** chegamos a uma compreensão de cada um(a) de nós como sujeitos de direitos.

Sem prejuízo da correção gramatical do texto, os vocábulos “é” (linha 3) e “que” (linha 4) poderiam ser suprimidos, desde que fosse inserida uma vírgula imediatamente após a palavra “alheio” (linha 3).



29. (CESPE / PRF Policial Rodoviário Federal 2019)

Fragmento do texto: O mais plausível é imaginar que essa tarefa caiba a sensores fotoelétricos espalhados pelos bairros. Mas e antes dos sensores, **como é que se fazia?** Imagino que algum funcionário trepava na antena mais alta no topo do maior arranha-céu e, ao constatar a falência da luz solar, acionava um interruptor, e a cidade toda se iluminava.

A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos caso se suprimisse o trecho “é que”, em “como é que se fazia” (ℓ.2).



30. (CESPE / IHVDF Técnico – 2018)

Fragmento do texto: Quase sempre, condutores, técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos saem em disparada, ambulância cortando o trânsito, sirenes ligadas, para atender a alguém que nunca viram. Mas podem chegar à cena e encontrar **um amigo**. Estão **preparados**.

Nas linhas 3 e 4, os termos “um amigo” e “preparados” exercem a mesma função sintática nos períodos em que se inserem.



Concordância



31. (CESPE / PGE PE Analista Judiciário de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: A invenção das técnicas para controlar o fogo, o início da agricultura e do pastoreio na Mesopotâmia, a organização da democracia na Grécia, as grandes descobertas científicas e geográficas entre os séculos XII e XVI, o advento da sociedade industrial no século XIX, tudo isso **representa** saltos de época, que desorientaram gerações inteiras.

Seria mantida a correção gramatical do texto caso a forma verbal “representa” (linha 4) fosse substituída por **representam**.



32. (CESPE / PGE PE Analista Judiciário de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: Mas é **difícil** dizer se a maior turbulência depende de uma crise moral (de uma diminuição da crença em princípios fundamentais) ou de outras causas, econômicas, sociais, políticas, culturais ou até mesmo biológicas.

Todo o trecho subsequente ao termo “difícil” (linha 1) funciona como complemento desse termo.



33. (CESPE / MPU Analista 2018)

Fragmento do texto: A necessidade de uma teoria da justiça está relacionada com a disciplina de argumentar racionalmente sobre um assunto. Afirma-se, às vezes, que a justiça não diz respeito à argumentação racional.

Na forma “Afirma-se” (linha 2), o emprego do pronome “se” indica que não existe um agente responsável pela ação de afirmar.



34. (CESPE / EMAP Nível Médio – 2018)

Fragmento do texto: Defesa da concorrência e defesa comercial são instrumentos à disposição dos Estados para lidar com distintos cenários que afetem a economia. Destaca-se como a principal diferença o efeito que cada instrumento busca neutralizar.

O sujeito da oração iniciada por “Destaca-se” (linha 2) é indeterminado, portanto não está expresso.



35. (CESPE / PC MA Escrivão 2018)

Fragmento do texto: Em 2016, foram registrados 16 acidentes, com 303 vítimas fatais, e o último episódio, com um avião de passageiros de maiores proporções: a queda do Avro RJ85, operado pela empresa LaMia, próximo de Medellín, na Colômbia.

A correção gramatical do texto seria mantida se a expressão “foram registrados” (linha 1) fosse substituída por **registrou-se**.



36. (CESPE / PRF Policial Rodoviário Federal 2019)

Fragmento do texto: Se prestarmos atenção à nossa volta, perceberemos que quase tudo que vemos existe em razão de atividades do trabalho humano. **Os processos de produção dos objetos que nos cercam movimentam relações diversas entre os indivíduos**, assim como a organização do trabalho alterou-se bastante entre diferentes sociedades e momentos da história.

No trecho “Os processos de produção dos objetos que nos cercam movimentam relações diversas entre os indivíduos” (ℓ. 2 e 3), o sujeito da forma verbal “cercam” é “Os processos de produção dos objetos”.



37. (CESPE / CGE CE Auditor de Controle Interno 2019)

Fragmento do texto: Candeia era quase nada. Não tinha mais que vinte casas mortas, uma igrejinha velha, um resto de praça. Algumas construções nem sequer tinham telhado; outras, invadidas pelo mato, incompletas, sem paredes. Nem o ar tinha esperança de ser vento. **Era custoso** acreditar que morasse alguém naquele cemitério de gigantes.

No texto, o sujeito da oração “Era custoso” (linha 4) é

- a) o segmento “acreditar que morasse alguém naquele cemitério de gigantes” (linhas 4 e 5).
- b) o trecho “alguém naquele cemitério de gigantes” (linhas 4 e 5).
- c) o termo “custoso” (linha 4).
- d) classificado como indeterminado.
- e) oculto e se refere ao período “Nem o ar tinha esperança de ser vento” (linhas 3 e 4).



38. (CESPE / CGE CE Auditor de Controle Interno 2019)

Fragmento do texto: O único sinal de vida vinha de um bar aberto. Duas mesas de madeira na frente, um caminhão, um homem e uma mulher na boleia ouvindo música, entre abraços, beijos e carícias ousadas. Mais desolado e triste que Juazeiro do Norte aquele povoado, muito mais. Em Juazeiro tinha gente, a cidade era viva. E no meio daquele povo todo sempre **se** encontrava uma alma boa como a de sua mãe, uma moça bonita, um amigo animado. Candeia era morta.

Na linha 5 do texto, o vocábulo “se”

- a) poderia ser suprimido, sem alteração dos sentidos do texto.
- b) encontra-se em próclise devido à presença do advérbio “sempre”.
- c) indetermina o sujeito da forma verbal “encontrava”.
- d) retoma a palavra “povo” (linha 5).
- e) indica reciprocidade.



Candeia era quase nada. Não tinha mais que vinte casas mortas, uma igreja velha, um resto de praça. Algumas construções nem sequer tinham telhado; outras, invadidas pelo mato, incompletas, sem paredes. Nem o ar tinha esperança de ser vento. Era custoso acreditar que morasse alguém naquele cemitério de gigantes.

O único sinal de vida vinha de um bar aberto. Duas mesas de madeira na frente, um caminhão, um homem e uma mulher na boleia ouvindo música, entre abraços, beijos e carícias ousadas. Mais desolado e triste que Juazeiro do Norte aquele povoado, muito mais. Em Juazeiro tinha gente, a cidade era viva. E no meio daquele povo todo sempre se encontrava uma alma boa como a de sua mãe, uma moça bonita, um amigo animado. Candeia era morta.



Samuel ao menos ficou um pouco feliz por ouvir a música do caminhoneiro. Quase sorriu. O esboço de alegria durou até aparecer pela porta mal pintada de azul uma mulher assombrosa, praguejando com uma vassoura na mão e mandando desligar aquela música maldita. O caminhoneiro a chamou pelo nome:

— Cadê o café, Helenice? Deixa de praguejar, coisa-ruim!

Pela mesma porta saiu uma moça, bem jovem, com uma garrafa térmica vermelha e duas canecas. Foi e voltou com rapidez, agora trazendo dois pratos, quatro pães pequenos, duas bananas cozidas e um pote de margarina.

— Cinco reais — ordenou Helenice, com a mão na garrafa térmica. — Só come se pagar.

O homem pagou, sempre rindo da cara de Helenice, visivelmente bêbado.

Samuel invejou o caminhoneiro. **Não tinha tanto dinheiro para comer** naquele fim de tarde, fim de vida.

Socorro Acioli. A cabeça do santo. São Paulo: Companhia das Letras, 2014, p. 17-8 (com adaptações).



39. (CESPE / CGE CE Auditor de Controle Interno 2019)

No texto, poderia ser substituído por **havia** o verbo **ter** empregado em

- a) “Não tinha mais que vinte casas mortas” (linha 1).
- b) “Algumas construções nem sequer tinham telhado” (linha 2).
- c) “Nem o ar tinha esperança de ser vento” (linha 3).
- d) “Em Juazeiro tinha gente” (linha 8).
- e) “Não tinha tanto dinheiro para comer” (linha 21).



Regência



Professor Décio Terror

40. (CESPE / PGE PE Analista Judiciário de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: Que fique claro: não tenho nenhuma **intenção de difamar** ou condenar o passado para absolver o presente, **nem de deplorar** o presente para louvar os bons tempos antigos.

Nos trechos “intenção de difamar” (linha 1) e “nem de deplorar” (linha 2), a preposição “de” poderia ser substituída por **em**, sem que a correção gramatical do texto fosse comprometida.



41. (CESPE / PGE PE Analista Administrativo de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: A sociedade requer das organizações uma nova configuração da atividade econômica, pautada na ética e na responsabilidade para com a sociedade e o meio ambiente, a fim de minimizar problemas sociais como concentração de renda, precarização das relações de trabalho e falta de direitos básicos como educação, saúde e moradia, agravados, entre outros motivos, por propostas que concebem um Estado que seja parco em prestações sociais e **no qual** a própria sociedade se responsabilize pelos riscos de sua existência, só recorrendo ao Poder Público subsidiariamente, na impossibilidade de autossatisfação de suas necessidades.

A substituição de “no qual” (linha 6) por **aonde** prejudicaria a correção gramatical do texto.



42. (CESPE / PGE PE Analista Judiciário de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: Ninguém poderia ficar impassível **diante de uma mudança** dessa envergadura. Por isso a sensação mais difundida é a desorientação.

Seria mantida a correção gramatical do texto se o trecho “diante de uma mudança” (linha 1) fosse alterado para **ante a uma mudança**.



43. (CESPE / SEFAZ RS Auditor Fiscal 2019)

Mantendo-se a correção gramatical e o sentido original do trecho “O direito tributário brasileiro depara-se com grandes desafios” (linhas 1 e 2), do texto, o segmento “depara-se com” poderia ser substituído por

- a) depara-se a.
- b) confronta com.
- c) depara-se diante de.
- d) confronta-se a.
- e) depara com.



44. (CESPE / STM Analista Judiciário Revisor de Texto – 2018)

Fragmento de texto: Lançado, desde a infância, no torvelinho da sociedade, aprendi cedo, por experiência, que não era feito para viver nela, onde nunca conseguiria chegar ao **estado de que meu coração precisava**.

No trecho “estado de que meu coração precisava” (linha 3), a preposição “de” é regida pela formal verbal “precisava”, não pela palavra “estado”.



45. (CESPE / PGE PE Assistente de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: À primeira vista, a modernidade parece ser um contrato extremamente complicado, por isso **poucos tentam compreender no que exatamente se inscreveram**. É como se você tivesse baixado algum software e ele te solicitasse assinar um contrato com dezenas de páginas em “juridiquês”; você dá uma olhada nele, passa imediatamente para a última página, tica em “concordo” e esquece o assunto.

No trecho “poucos tentam compreender no que exatamente se inscreveram” (linhas 2 e 3), a substituição de “no que” por **o que** comprometeria a correção gramatical do texto.



Crase

Professor Décio Terror



46. (CESPE / Polícia Federal Agente 2018)

Fragmento do texto: — A polícia parisiense — disse ele — é extremamente hábil à sua maneira.

A supressão do sinal indicativo de crase em “à sua maneira” (ℓ. 1 e 2) manteria a correção gramatical do texto.



47. (CESPE / PGE PE Assistente de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: Tenho ótimas recordações de lá e uma foto da qual gosto muito, da minha infância, **às gargalhadas**, vestindo um macacão que minha própria mãe costurava, com bastante capricho.

A retirada do sinal indicativo de crase em “às gargalhadas” (linha 2) preservaria os sentidos e a correção gramatical do texto.



Coesão



48. (CESPE / PGE PE Analista Judiciário de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: Raras vezes na história humana, o trabalho, a riqueza, o poder e o saber mudaram simultaneamente. Quando isso ocorre, sobrevêm verdadeiras descontinuidades que marcam época, pedras miliares no caminho da humanidade. A invenção das técnicas para controlar o fogo, o início da agricultura e do pastoreio na Mesopotâmia, a organização da democracia na Grécia, as grandes descobertas científicas e geográficas entre os séculos XII e XVI, o advento da sociedade industrial no século XIX, tudo isso representa saltos de época, **que** desorientaram gerações inteiras.

Na linha 7, o vocábulo “que” retoma o termo “saltos de época”.



49. (CESPE / PGE PE Analista Judiciário de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: Agindo simultaneamente, esses fenômenos produziram uma avalanche ciclópica — talvez a mais irresistível de toda a história humana — **na qual** nós, contemporâneos, temos o privilégio e a desventura de estar envolvidos em primeira pessoa.

Na linha 2, a expressão “na qual” refere-se ao termo antecedente “história humana”.



50. (CESPE / PGE PE Analista Judiciário de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: A invenção das técnicas para controlar o fogo, o início da agricultura e do pastoreio na Mesopotâmia, a organização da democracia na Grécia, as grandes descobertas científicas e geográficas entre os séculos XII e XVI, o advento da sociedade industrial no século XIX, **tudo isso** representa saltos de época, que desorientaram gerações inteiras.

A expressão “tudo isso” (linha 4) retoma, por coesão, todos os termos que a precedem no período.



51. (CESPE / PRF Policial Rodoviário Federal 2019)

Fragmento do texto: As atividades pertinentes ao trabalho relacionam-se intrinsecamente com a satisfação das necessidades dos seres humanos — alimentar-se, proteger-se do frio e do calor, ter o que calçar etc. **Estas** colocam os homens em uma relação de dependência com a natureza, pois no mundo natural estão os elementos que serão utilizados para atendê-**las**.

As formas pronominais “Estas” (ℓ.3) e “las” (ℓ.5) referem-se a “necessidades dos seres humanos” (ℓ. 2).



Entre os maiores poderes concedidos pela sociedade ao Estado, está o poder de tributar. A tributação está inserida no núcleo do contrato social estabelecido pelos cidadãos entre si para que se alcance o bem comum. Desse modo, o poder de tributar está na origem do Estado ou do ente político, a partir da qual foi possível que **as pessoas** deixassem de viver no que Hobbes definiu como o estado natural (ou a vida pré-política da humanidade) e **passassem** a constituir uma sociedade de fato, a **geri-la** mediante um governo, e a **financiá-la**, estabelecendo, assim, uma relação clara entre governante e governados.

A tributação, portanto, somente pode ser compreendida a partir da necessidade dos indivíduos de estabelecer convívio social organizado e de gerir a coisa pública mediante a concessão de poder a um soberano. Em decorrência disso, a condição necessária (mas não suficiente) para que o **poder de tributar** seja legítimo é que **ele** emane do Estado, pois qualquer imposição tributária privada seria comparável a **usurpação** ou roubo.

Internet: <www.receita.fazenda.gov.br> (com adaptações).



52. (CESPE / SEFAZ RS Auditor Fiscal 2019)

Com relação às propriedades linguísticas do texto, julgue os itens a seguir.

- I O referente da forma verbal “passassem” (linha 6) é o termo “as pessoas” (linha 4).
- II As formas pronominais presentes em “geri-la” (linha 6) e “financiá-la” (linha 7) possuem referentes distintos no texto.
- III O referente da forma pronominal “ele” (linha 12) é a expressão “o poder de tributar” (linha 12).
- IV A inserção do sinal indicativo de crase em “a usurpação” (linha 13) não prejudicaria a correção gramatical do texto.

Estão certos apenas os itens

- a) I e III. b) I e IV. c) II e IV. d) I, II e III. e) II, III e IV.



53. (CESPE / PC MA Delegado 2018)

Fragmento do texto: Porém, o sentido do discurso, a ideologia que o alimenta, precisa impregná-lo de palavras e conceitos **que** anunciem os valores humanos **que** decantam a paz, **que** lhe proclamam e promovem.

O pronome “que” possui o mesmo antecedente nas três ocorrências no trecho “precisa impregná-lo de palavras e conceitos que anunciem os valores humanos que decantam a paz, que lhe proclamam e promovem”.



54. (CESPE / SEFAZ RS Auditor Fiscal 2019)

Fragmento do texto: Pixis foi um músico medíocre, mas teve o seu dia de glória no distante ano de 1837. Em um concerto em Paris, Franz Liszt tocou uma peça do (hoje) desconhecido compositor, junto com outra, do admirável, maravilhoso e extraordinário Beethoven (os **adjetivos** aqui podem ser verdadeiros, mas — como se verá — relativos). A plateia, formada por um público refinado, culto e um pouco bovino, como são, sempre, os homens em ajuntamentos, esperava com impaciência.

No segundo parágrafo do texto, o termo “adjetivos” remete às palavras

- a) “verdadeiros” e “relativos”.
- b) “refinado”, “culto” e “bovino”.
- c) “admirável”, “maravilhoso” e “extraordinário”.
- d) “desconhecido” e “compositor”.
- e) “hoje” e “sempre”.



55. (CESPE / PGE PE Assistente de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: A modernidade é um contrato. Todos nós aderimos a ele no dia em que nascemos, e ele regula nossa vida até o dia em que morremos. Pouquíssimos entre nós são capazes de **rescindi-lo** ou **transcendê-lo**. Esse contrato configura nossa comida, nossos empregos e nossos sonhos; ele decide onde moramos, quem amamos e como morremos.

As formas pronominais em “rescindi-lo” e “transcendê-lo”, na linha 3, referem-se, respectivamente, a “contrato” (linha 1) e a “dia” (linha 1).



56. (CESPE / PGE PE Assistente de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: Passávamos férias na fazenda da Jureia, que ficava na região de lindas propriedades cafeeiras. Íamos de automóvel até Barra do Piraí, onde pegávamos um carro de boi. Lembro-me do aboio do condutor, a pé, ao lado dos animais, com uma vara: “Xô, Marinheiro! Vâmu, Teimoso!”. Tenho ótimas recordações de lá e uma foto da qual gosto muito, da minha infância, às gargalhadas, vestindo um macacão que minha própria mãe costurava, com bastante capricho. Ela fazia um para cada dia da semana, assim, eu podia me esbaldar e me sujar à vontade, porque sempre teria um macacão limpo para usar no dia seguinte.

O termo “lá” (linha 4) remete à fazenda da Jureia, onde a personagem vivenciou as experiências relatadas no texto.



Pontuação



Professor Décio Terror

57. (CESPE / PRF Policial Rodoviário Federal 2019)

Fragmento do texto: Nas sociedades tribais, o trabalho está em tudo, e **praticamente** todos trabalham. Sahlins propôs que tais sociedades fossem conhecidas como “sociedades de abundância” ou “sociedades do lazer”, pelo fato de que nelas a satisfação das necessidades básicas sociais e materiais se dá plenamente.

Caso o advérbio “praticamente” (ℓ.1) fosse isolado por vírgulas, a correção gramatical do trecho seria alterada.



58. (CESPE / MPU Analista 2018)

Fragmento do texto: A necessidade de uma teoria da justiça está relacionada com a disciplina de argumentar racionalmente sobre um assunto. Afirma-se, às vezes, que a justiça não diz respeito à argumentação racional.

Na linha 2, caso a expressão “às vezes” fosse deslocada para imediatamente após “justiça”, feitos os devidos ajustes de pontuação, a correção gramatical seria mantida, mas o sentido original do texto seria alterado.



Candeia era quase nada. Não tinha mais que vinte casas mortas, uma igreja velha, um resto de praça. Algumas **construções** nem sequer tinham telhado; outras, invadidas pelo mato, incompletas, sem paredes. Nem o ar tinha esperança de ser vento. Era custoso acreditar que morasse alguém naquele cemitério de gigantes.

O único sinal de vida vinha de um bar aberto. Duas mesas de madeira na frente, um caminhão, um homem e uma mulher na boleia ouvindo música, entre abraços, beijos e carícias ousadas. Mais desolado e **triste** que Juazeiro do Norte aquele povoado, muito mais. Em Juazeiro tinha gente, a cidade era viva. E no meio daquele povo todo sempre se encontrava uma alma boa como a de sua mãe, uma moça bonita, um amigo animado. Candeia era morta.



Samuel ao menos ficou um pouco feliz por ouvir a **música** do caminhoneiro. Quase sorriu. O esboço de alegria durou até aparecer pela porta mal pintada de **azul** uma mulher assombrosa, praguejando com uma vassoura na mão e mandando desligar aquela música maldita. O caminhoneiro a chamou pelo nome:

— Cadê o café, Helenice? Deixa de praguejar, coisa-ruim!

Pela mesma **porta** saiu uma moça, bem jovem, com uma garrafa térmica vermelha e duas canecas. Foi e voltou com rapidez, agora trazendo dois pratos, quatro pães pequenos, duas bananas cozidas e um pote de margarina.



59. (CESPE / CGE CE Auditor de Controle Interno 2019)

Mantendo-se a correção gramatical e os sentidos do texto, poderia ser inserida uma vírgula logo após

- a) “construções” (linha 2).
- b) “música” (linha 11).
- c) “azul” (linha 12).
- d) “porta” (linha 16).
- e) “triste” (linha 7).



60. (CESPE / CGM de João Pessoa Técnico – 2018)

Fragmento do texto: Servir a Deus significava, para ela, cuidar dos enfermos, e especialmente dos enfermos hospitalizados. Naquela época, os hospitais curavam tão pouco e eram tão perigosos (por causa da sujeira, do risco de infecção) que os ricos preferiam tratar-se em casa. Hospitalizados eram só os pobres, e Florence preparou-se para cuidar deles, praticando com os indigentes que viviam próximos à sua casa. Viajou por toda a Europa, visitando hospitais.

A inserção de uma vírgula logo após o termo “Hospitalizados” (linha 4) manteria a correção gramatical do texto.



61. (CESPE / EMAP Nível Médio – 2018)

Fragmento do texto: As primeiras cidades, no sentido moderno, surgiram no período compreendido entre 3.100 e 2.900 a.C., na Mesopotâmia, civilização situada às margens dos rios Tigre e Eufrates. A estrutura desses primeiros agrupamentos urbanos era tripartite: a cidade propriamente dita, cercada por muralhas, onde ficavam os principais locais de culto e as células dos futuros palácios reais; uma espécie de subúrbio, extramuros, local que agrupava residências e instalações para criação de animais e plantio; e o porto fluvial, espaço destinado à prática do comércio e que era utilizado como local de instalação dos estrangeiros, cuja admissão, em regra, era vedada nos muros da cidade.

A supressão da vírgula empregada logo após “2.900 a.C.” (linha 2) **manteria** a correção gramatical do texto.



62. (CESPE / PGE PE Analista Administrativo de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: O desejo por igualdade em nossos dias, ensejado pela Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, marco da modernidade, segundo Axel Honneth, advém de uma busca por autorrespeito. Para Honneth, houve uma conversão de demandas por distribuição igualitária em demandas por mais dignidade e respeito. O autor descreve o campo de ação social como o lócus marcado pela permanente luta **entre os sujeitos** por conservação e reconhecimento. O conflito, diz ele, força os sujeitos a se reconhecerem mutuamente e impulsiona a criação de uma rede normativa.

A inserção de vírgula após a expressão “entre os sujeitos” (linha 6) manteria a correção gramatical e os sentidos do texto.



63. (CESPE / PGE PE Assistente de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: A modernidade é um contrato. Todos nós aderimos a ele no dia em que nascemos, e ele regula nossa vida até o dia em que morremos. Pouquíssimos entre nós são capazes de rescindi-lo ou transcendê-lo. Esse contrato configura nossa comida, nossos empregos e nossos sonhos; ele decide onde moramos, quem amamos e como morremos.

A vírgula empregada na linha 1 tem a finalidade de demarcar uma relação de oposição entre as orações “Todos nós aderimos a ele no dia em que nascemos” (linha 1) e “e ele regula nossa vida até o dia em que morremos” (linhas 1 e 2).



64. (CESPE / PGE PE Analista Judiciário de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: Sempre duvidei que o conceito de crise tivesse qualquer utilidade para definir uma sociedade ou uma época.

Que fique claro: não tenho nenhuma intenção de difamar ou condenar o passado para absolver o presente, nem de deplorar o presente para louvar os bons tempos antigos.

Na linha 3, os dois-pontos foram empregados com a finalidade de introduzir uma síntese das ideias enunciadas no primeiro parágrafo do texto.



65. (CESPE / IHVDF Técnico 2018)

Fragmento do texto: Viajou por toda a Europa, visitando hospitais. Coisa que os pais não viam com bons **olhos**: enfermeiras eram consideradas pessoas de categoria inferior, de vida desregrada.

A correção gramatical do texto seria mantida caso o sinal de dois-pontos empregado logo após “olhos” (linha 2) fosse suprimido e, em seu lugar, fosse empregada uma vírgula seguida da expressão **visto que**, da seguinte forma: **olhos, visto que**.



66. (CESPE / ABIN Oficial de Inteligência 2018)

Fragmento do texto: Após espões poloneses terem roubado uma cópia da máquina, Turing e o campeão de xadrez Gordon Welchman construíram uma réplica da Enigma na base militar de Bletchey Park.

A vírgula logo após o termo “máquina” (linha 1) poderia ser eliminada sem prejuízo para a correção gramatical do período no qual ela aparece.



67. (CESPE / SEFAZ RS Auditor Fiscal 2019)

Fragmento do texto: O ICMS, adotado no país, é o único caso no mundo de imposto que, embora se pareça com o IVA, não é administrado pelo governo federal — o que dá aos estados total autonomia para administrar, cobrar e gastar os recursos dele originados.

No texto, o emprego de vírgulas para isolar as expressões “adotado no país” (linha 1) e “embora se pareça com o IVA” (linha 2) é

- a) facultativo em ambas as expressões.
- b) obrigatório apenas na primeira expressão.
- c) apenas uma escolha estilística do autor.
- d) justificado por regras distintas de pontuação.
- e) necessário devido ao deslocamento dessas expressões dentro do período.



68. (CESPE / PRF Policial Rodoviário Federal 2019)

Fragmento do texto: Dispor de tanta luz assim, porém, tem um custo ambiental muito alto, avisam os cientistas. Nos humanos, o excesso de luz urbana **que se infiltra no ambiente no qual dormimos** pode reduzir drasticamente os níveis de melatonina, que regula o nosso ciclo de sono-vigília.

A correção gramatical do texto seria mantida, mas seu sentido seria alterado, caso o trecho “que se infiltra no ambiente no qual dormimos” (ℓ. 2 e 3) fosse isolado por vírgulas.



69. (CESPE / PGE PE Assistente de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: Passávamos férias na fazenda da Jureia, que ficava na região de lindas propriedades cafeeiras. Íamos de automóvel até Barra do Piraí, onde pegávamos um carro de boi. Lembro-me do aboio do condutor, a pé, ao lado dos animais, com uma vara: “Xô, Marinheiro! Vâmu, Teimoso!”.

A retirada da vírgula empregada na linha 1 alteraria os sentidos originais do primeiro período do texto.



Conectivos



Professor Décio Terror

70. (CESPE / PGE PE Analista Judiciário de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: Em razão disso, todos os países, lugares e pessoas passam a se comportar — isto é, a organizar sua ação — como se tal “crise” fosse a mesma para todos e como se a receita para a afastar devesse ser geralmente a mesma.

O isolamento da expressão “isto é” (linha 2) por vírgulas marca uma suspensão no texto provocada por dúvida.



71. (CESPE / PGE PE Analista Administrativo de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: O desejo por igualdade em nossos dias, ensejado pela Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, marco da modernidade, segundo Axel Honneth, advém de uma busca por autorrespeito. Para Honneth, houve uma conversão de demandas por distribuição igualitária em demandas por mais dignidade e respeito. O autor descreve o campo de ação social como o lócus marcado pela permanente luta entre os sujeitos por conservação e reconhecimento. O conflito, diz ele, força os sujeitos a se reconhecerem mutuamente e impulsiona a criação de uma rede normativa. **Quer dizer**, o estabelecimento da figura do sujeito de direitos constitui um mínimo necessário para a perpetuação da sociedade, porque é pelo respeito mútuo de suas pretensões legítimas que as pessoas conseguem se relacionar socialmente.

A expressão “Quer dizer” (linhas 7 e 8) introduz uma conclusão a respeito do estabelecimento da figura do sujeito de direitos.



72. (CESPE / SEFAZ RS Auditor Fiscal 2019)

Fragmento do texto: O ICMS, adotado no país, é o único caso no mundo de imposto que, embora se pareça com o IVA, não é administrado pelo governo federal — o que dá aos estados total autonomia para administrar, cobrar e gastar os recursos dele originados. A competência estadual do ICMS gera **ainda** dificuldades na relação entre as vinte e sete unidades da Federação, dada a coexistência dos princípios de origem e destino nas transações comerciais interestaduais, que gera a já comentada guerra fiscal.

A correção gramatical e os sentidos originais do texto seriam preservados se, no trecho “A competência estadual do ICMS gera **ainda** dificuldades na relação entre as vinte e sete unidades da Federação”, o vocábulo “ainda” fosse substituído pela seguinte expressão, isolada por vírgulas.

- a) até então
- b) ao menos
- c) além disso
- d) até aquele tempo
- e) até o presente momento



73. (CESPE / SEFAZ RS Auditor Fiscal 2019)

Fragmento do texto: A tributação, portanto, somente pode ser compreendida a partir da necessidade dos indivíduos de estabelecer convívio social organizado e de gerir a coisa pública mediante a concessão de poder a um soberano. **Em decorrência disso**, a condição necessária (mas não suficiente) para que o poder de tributar seja legítimo é que ele emane do Estado, pois qualquer imposição tributária privada seria comparável a usurpação ou roubo.

A correção gramatical e os sentidos do texto seriam preservados se o termo “Em decorrência disso” (linha 3) fosse substituído pela seguinte expressão.

- | | | |
|-------------------|---------------|--------------------|
| a) Devido isso | b) Em suma | c) Por conseguinte |
| d) Consoante isso | e) Para tanto | |



74. (CESPE / IHVDF Médico 2018)

Fragmento do texto: O pulso de Roy se acelerou. Ele passava por aquele caminho todo dia e sabia que **logo** a maré ia subir e lavar um Picasso original autêntico. Ele tinha de fazer algo para salvá-lo. Mas como?

O vocábulo “logo” (linha 2) introduz uma ideia de conclusão, razão por que poderia ser substituído por **portanto**, desde que isolado por vírgulas, sem alteração dos sentidos originais do texto.



75. (CESPE / CGM de João Pessoa Técnico 2018)

Fragmento do texto: A questão sociológica que o “jeitinho” apresenta, porém, é outra. Ela mostra uma relação ruim com a lei geral, com a norma desenhada para todos os cidadãos, com o pressuposto de que essa regra universal produz legalidade e cidadania. Eu pago meus impostos integralmente e, por isso, posso exigir dos funcionários públicos do meu país. **Agora**, se eu dou um jeito nos meus impostos porque o delegado da receita federal é meu amigo ou parente e faz a tal “vista grossa”, aí temos o “jeitinho” virando corrupção.

A palavra “Agora” (linha 5) exprime uma circunstância temporal.



76. (CESPE / PGE PE Assistente de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: Ela fazia um para cada dia da semana, assim, eu podia me esbaldar e me sujar à vontade, **porque** sempre teria um macacão limpo para usar no dia seguinte.

A substituição do conectivo “porque” (linha 2) por **pois** manteria os sentidos originais do texto.



77. (CESPE / SEFAZ RS Auditor Fiscal 2019)

Entre os maiores poderes concedidos pela sociedade ao Estado, está o poder de tributar. A tributação está inserida no núcleo do contrato social estabelecido pelos cidadãos entre si para que se alcance o bem comum. Desse modo, **o poder de tributar está na origem do Estado ou do ente político**, a partir da qual foi possível que as pessoas deixassem de viver no que Hobbes definiu como o estado natural **(ou a vida pré-política da humanidade)** e passassem a constituir uma sociedade de fato, a geri-la mediante um governo, e a financiá-la, estabelecendo, assim, uma relação clara entre governante e governados.

A tributação, portanto, somente pode ser compreendida a partir da necessidade dos indivíduos de estabelecer convívio social organizado e de gerir a coisa pública mediante a concessão de poder a um soberano. Em decorrência disso, a condição necessária (mas não suficiente) para que o poder de tributar seja legítimo é que ele emane do Estado, pois qualquer imposição tributária privada **seria comparável a usurpação ou roubo**.

Internet: <www.receita.fazenda.gov.br> (com adaptações).



77. (CESPE / SEFAZ RS Auditor Fiscal 2019)

Considerando os sentidos e os aspectos linguísticos do texto, julgue os itens seguintes.

- I No trecho “o poder de tributar está na origem do Estado ou do ente político” (linhas 3 e 4), a substituição de “ou” por **e** prejudicaria a correção gramatical do texto.
- II A supressão dos parênteses empregados no trecho “(ou a vida pré-política da humanidade)” (linhas 5 e 6) alteraria os sentidos originais do texto.
- III No trecho “seria comparável a usurpação ou roubo” (linha 13), a forma verbal “seria” expressa dúvida quanto à possibilidade de concretização da referida comparação.

Assinale a opção correta.

- a) Apenas o item I está certo.
- b) Apenas o item II está certo.
- c) Apenas os itens I e III estão certos.
- d) Apenas os itens II e III estão certos.
- e) Todos os itens estão certos.



78. (CESPE / PGE PE Analista Judiciário de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: A própria palavra “crise” é bem mais a expressão de um movimento do espírito **que** de um juízo fundado em argumentos extraídos da razão ou da experiência.

Os sentidos e a correção gramatical do texto seriam mantidos se fosse inserido o vocábulo **do** imediatamente após a palavra “espírito” (linha 2).



79. (CESPE / PGE PE Analista Judiciário de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: Se observarmos bem, essas ondas longas da história, **como** as chamava Braudel, tornaram-se cada vez mais curtas.

O sentido original e a correção gramatical do texto seriam mantidos se a palavra “como” (linha 1) fosse substituída por **conforme**.



80. (CESPE / PGE PE Analista Judiciário de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: Que fique claro: não tenho nenhuma intenção de difamar ou condenar o passado **para** absolver o presente, nem de deplorar o presente **para** louvar os bons tempos antigos.

No período em que se inserem, os trechos “para absolver o presente” (linha 2) e “para louvar os bons tempos antigos” (linhas 2 e 3) exprimem finalidades.



81. (CESPE / SEFAZ RS Auditor Fiscal 2019)

Fragmento do texto: Por outro lado, **se o Estado reduzisse a tributação de determinado setor da economia**, os custos desse setor diminuiriam, o que possibilitaria a queda dos preços de seus produtos e poderia gerar um crescimento das vendas.

No texto, a oração “se o Estado reduzisse a tributação de determinado setor da economia” (ℓ. 1 e 2) apresenta, no período em que se insere, noção de

- a) concessão, uma vez que representa uma exceção às regras de tributação do país.
- b) explicação, uma vez que esclarece uma ação que diminuiria os custos do referido setor.
- c) proporcionalidade, uma vez que os custos do referido setor diminuiriam à medida que se diminuísse a tributação.
- d) tempo, uma vez que a diminuição dos custos do referido setor ocorreria somente após a redução da tributação sobre ele.
- e) condição, uma vez que a diminuição dos custos do referido setor dependeria da redução da tributação sobre ele.



82. (CESPE / PRF Policial Rodoviário Federal 2019)

Fragmento do texto: Se prestarmos atenção à nossa volta, perceberemos que quase tudo que vemos existe **em razão de** atividades do trabalho humano.

A locução “em razão de” (ℓ.2) expressa uma ideia de causa.



83. (CESPE / PRF Policial Rodoviário Federal 2019)

Fragmento do texto: Os processos de produção dos objetos que nos cercam movimentam relações diversas entre os indivíduos, **assim como** a organização do trabalho alterou-se bastante entre diferentes sociedades e momentos da história.

Com o emprego da expressão “assim como” (ℓ.2), estabelece-se uma relação de comparação entre ideias expressas no período.



Reescrita

Professor Décio Terror



84. (CESPE / PGE PE Analista Administrativo de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: A luta dos trabalhadores, portanto, não é mais apenas por condições melhores de subsistência, mas pela própria dignidade do ser humano.

A correção gramatical e os sentidos originais do texto seriam mantidos caso o trecho “A luta (...) humano.” fosse reescrito da seguinte forma: Logo, a luta dos trabalhadores apenas deixou de ser por mais condições de melhor subsistência para priorizar a própria dignidade do ser humano.



85. (CESPE / PGE PE Analista Administrativo de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: A sociedade requer das organizações uma nova configuração da atividade econômica, **pautada** na ética e na responsabilidade para com a sociedade e o meio ambiente, a fim de minimizar problemas sociais como concentração de renda, precarização das relações de trabalho e falta de direitos básicos como educação, saúde e moradia, agravados, entre outros motivos, por propostas que concebem um Estado que seja parco em prestações sociais e no qual a própria sociedade se responsabilize pelos riscos de sua existência, só recorrendo ao Poder Público subsidiariamente, na impossibilidade de autossatisfação de suas necessidades.

A inserção da expressão **que seja** imediatamente antes da palavra “pautada” (linha 2) — **que seja pautada** — não comprometeria a correção gramatical nem alteraria os sentidos originais do texto.



86. (CESPE / PGE PE Analista Judiciário de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: O fórceps com o qual a recém-nascida sociedade pós-industrial foi extraída do ventre da sociedade industrial anterior é representado pelo progresso científico e tecnológico, pela globalização, pelas guerras mundiais, pelas revoluções proletárias, pelo ensino universal e pelos meios de comunicação de massa.

Mantendo-se a correção gramatical e os sentidos do texto, o primeiro período do terceiro parágrafo poderia ser reescrito da seguinte maneira: O progresso científico e tecnológico, a globalização, as guerras mundiais, as revoluções proletárias, o ensino universal e os meios de comunicação de massa representam o fórceps com o qual foi extraída do ventre da sociedade industrial anterior a recém-nascida sociedade pós-industrial.



87. (CESPE / PGE PE Analista Judiciário de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: Como crise, as mesmas variáveis construtoras do sistema estão continuamente chocando-se e **exigindo novas definições e novos arranjos**.

Mantendo-se os sentidos e a correção gramatical do texto, o trecho “exigindo novas definições e novos arranjos” (linha 2) poderia ser reescrito da seguinte forma: às novas definições e aos novos arranjos infligindo-se.



88. (CESPE / PRF Policial Rodoviário Federal 2019)

Fragmento do texto: *Se prestarmos atenção à nossa volta, perceberemos que quase tudo que vemos existe em razão de atividades do trabalho humano.* Os processos de produção dos objetos que nos cercam movimentam relações diversas entre os indivíduos, assim como a organização do trabalho alterou-se bastante entre diferentes sociedades e momentos da história.

Seriam mantidos os sentidos do texto caso o primeiro período do segundo parágrafo fosse assim reescrito: Quando prestamos atenção a nossa volta, percebemos que quase tudo que vemos existe pelas atividades do trabalho humano.



89. (CESPE / SEFAZ RS Auditor Fiscal 2019)

Fragmento do texto: Outro efeito viável dessa política seria o aumento do lucro das empresas, **favorecendo-se, assim, a elevação dos seus investimentos** — e, conseqüentemente, da produção — e o surgimento de novas empresas, o que provavelmente resultaria no crescimento da produção, bem como no acirramento da concorrência, com possíveis reflexos sobre os preços.

A correção gramatical e os sentidos do texto seriam preservados caso o fragmento “favorecendo-se, assim, a elevação dos seus investimentos” (linha 2) fosse reescrito da seguinte forma.

- a) que favorecerá, assim, a elevação dos seus investimentos
- b) em que favorece, assim, a elevação dos seus investimentos
- c) à qual favoreça, assim, a elevação dos seus investimentos
- d) cuja elevação dos investimentos seria, assim, favorecida
- e) o que favoreceria a elevação dos seus investimentos



90. (CESPE / PRF Policial Rodoviário Federal 2019)

Fragmento do texto: Dispor de tanta luz assim, porém, tem um custo ambiental muito alto, avisam os cientistas.

Sem prejuízo da correção gramatical e dos sentidos do texto, o primeiro período do terceiro parágrafo poderia ser assim reescrito: Contudo, os cientistas avisam que ter tanta luz à nosso dispor custa muito caro ao meio ambiente.



91. (CESPE / SEFAZ RS Auditor Fiscal 2019)

Em cada uma das opções a seguir, é apresentada uma proposta de reescrita do seguinte período do texto: “A harmonização com os outros sistemas tributários é outro desafio que deve ser enfrentado.”. Assinale a opção cuja proposta de reescrita, além de estar gramaticalmente correta, preserva os sentidos originais do texto.

- a) A harmonização com outros sistemas tributários deve enfrentar também o desafio.
- b) O desequilíbrio com outros sistemas tributários é outro desafio a ser resgatado.
- c) A harmonização com os demais sistemas tributários consiste em outro desafio a ser enfrentado.
- d) A harmonização de outros sistemas tributários é mais um desafio que deve ser enfrentado.
- e) A hierarquização com outros sistemas tributários é também um desafio ao qual deve-se combater.



92. (CESPE / SEFAZ RS Auditor Fiscal 2019)

Fragmento do texto: A harmonização com os outros sistemas tributários é outro desafio que deve ser enfrentado. É preciso integrar-se aos países do MERCOSUL, além de promover a aproximação aos padrões tributários de um mundo globalizado e desenvolvido, principalmente quando se trata de Europa. Só assim o país recuperará o poder da economia e poderá utilizar essa recuperação como condição para intensificar a integração com outros países e para participar mais ativamente da globalização.



92. (CESPE / SEFAZ RS Auditor Fiscal 2019)

Em cada uma das opções a seguir, é apresentada uma proposta de reescrita do seguinte trecho do texto: “É preciso integrar-se aos países do MERCOSUL”. Assinale a opção cuja proposta de reescrita, além de estar gramaticalmente correta, preserva os sentidos originais do texto.

- a) É preciso que o Brasil se integre aos países do MERCOSUL
- b) É preciso ao Brasil a integração dos países do MERCOSUL
- c) É preciso que o Brasil seja integrado pelos países do MERCOSUL
- d) É preciso que os países do MERCOSUL integrem-se ao Brasil
- e) É preciso ao Brasil integrar o MERCOSUL



93. (CESPE / CGE CE Auditor de Controle Interno 2019)

Cada uma das opções a seguir apresenta uma proposta de reescrita para o trecho “Ainda hoje, em muitos rincões do nosso país, são encontrados administradores públicos cujas ações em muito se assemelham às de Nabucodonosor, rei do império babilônico”, do texto. Assinale a opção cuja proposta de reescrita, além de estar gramaticalmente correta, preserva os sentidos originais do texto.

- a) Ainda hoje, encontram-se, em muitos rincões do nosso país, administradores públicos cujas ações se assemelham muito às ações do rei do império babilônico Nabucodonosor
- b) Muitos rincões do nosso país, ainda hoje, têm administradores públicos cujas as ações muito assemelham-se as ações do imperador babilônico Nabucodonosor



- c) Ainda hoje, em muitos rincões do nosso país, encontra-se administradores públicos cujas ações se assemelham muito às do império babilônico de Nabucodonosor
- d) Existe, ainda hoje em muitos rincões do nosso país, administradores públicos cujas ações são muito semelhantes às do rei Nabucodonosor, do império babilônico
- e) Ainda hoje, administradores públicos com ações que muito assemelham-se aquelas de Nabucodonosor, rei do império babilônico são encontradas em muitos rincões do nosso país



Semântica



94. (CESPE / PGE PE Analista Administrativo de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: A sociedade requer das organizações uma nova configuração da atividade econômica, pautada na ética e na responsabilidade para com a sociedade e o meio ambiente, a fim de minimizar problemas sociais como concentração de renda, precarização das relações de trabalho e falta de direitos básicos como educação, saúde e moradia, agravados, entre outros motivos, por propostas que concebem um Estado que seja parco em prestações sociais e no qual a própria sociedade se responsabilize pelos riscos de sua existência, só recorrendo ao Poder Público **subsidiariamente**, na impossibilidade de autossatisfação de suas necessidades.

A palavra “subsidiariamente” (linha 7) foi empregada, no texto, com o mesmo sentido de **compulsoriamente**.



95. (CESPE / SEFAZ RS Auditor Fiscal 2019)

Fragmento do texto: Como sabemos, os melômanos são impacientes com as obras de epígonos, tão céleres em reproduzir, em clave rebaixada, as novas técnicas inventadas pelos grandes artistas. Liszt, no entanto, registraria que um erro tipográfico invertera, no programa do concerto, os nomes de Pixis e Beethoven... A música de Pixis, ouvida como sendo de Beethoven, foi recebida com entusiasmo e paixão, e a de Beethoven, ouvida como sendo de Pixis, foi **enxovalhada**.

A correção e os sentidos do texto seriam preservados se a palavra “enxovalhada” (linha 6) fosse substituída por

- | | |
|------------------|-----------------|
| a) desassistida. | b) desagravada. |
| c) afamada. | d) aplaudida. |
| e) desdenhada. | |



96. (CESPE / PRF Policial Rodoviário Federal 2019)

Fragmento do texto: A vida humana só **viceja** sob algum tipo de luz, de preferência a do sol, tão óbvia quanto essencial. Somos animais diurnos, por mais que boêmios da pá virada e vampiros em geral discordem dessa afirmativa. Poucas vezes a gente pensa nisso, do mesmo jeito que devem ser poucas as pessoas que acordam se sentindo primatas, mamíferos ou terráqueos, outros rótulos que nos cabem por força da natureza das coisas.

A forma verbal “viceja” (ℓ.1) poderia ser substituída por **germina**, sem prejuízo da coerência e da correção gramatical do trecho.



97. (CESPE / SEFAZ RS Auditor Fiscal 2019)

Fragmento do texto: Pixis foi um músico **medíocre**, mas teve o seu dia de glória no distante ano de 1837. Em um concerto em Paris, Franz Liszt tocou uma peça do (hoje) desconhecido compositor, junto com outra, do admirável, maravilhoso e extraordinário Beethoven (os adjetivos aqui podem ser verdadeiros, mas — como se verá — relativos). A plateia, formada por um público refinado, culto e um pouco bovino, como são, sempre, os homens em ajuntamentos, esperava com impaciência.

No texto, a palavra “medíocre” (linha 1) foi empregada com o mesmo sentido de

- a) carente.
- b) tímido.
- c) humilde.
- d) inexpressivo.
- e) desprezioso.



98. (CESPE / CGE CE Auditor de Controle Interno 2019)

Fragmento do texto: Ainda hoje, em muitos rincões do nosso país, são encontrados administradores públicos cujas ações em muito se assemelham às de Nabucodonosor, rei do império babilônico, que, buscando satisfazer sua rainha Meda, saudosa das colinas e florestas de sua pátria, providenciou a construção de estupendos jardins suspensos. Essa excentricidade, que consumiu anos de **labor** e gastos incalculáveis, culminou em uma das sete maravilhas do mundo antigo.

No texto, a palavra “labor” (linha 5) é sinônimo de

- a) trabalho.
- b) favor.
- c) luta.
- d) atenção.
- e) sofrimento.



99. (CESPE / PGE PE Assistente de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: À primeira vista, a modernidade parece ser um contrato extremamente complicado, por isso poucos tentam compreender no que exatamente se inscreveram. É como se você tivesse baixado algum software e ele te solicitasse assinar um contrato com dezenas de páginas em “juridiquês”; você dá uma olhada nele, passa imediatamente para a última página, **tica em “concordo”** e esquece o assunto. Mas a modernidade, de fato, é um contrato surpreendentemente simples. O contrato interno pode ser resumido em uma única frase: humanos concordam em abrir mão de significado em troca de poder.

No trecho “tica em ‘concordo’” (linha 5), o verbo **ticar** é sinônimo de **clicar**, mas difere deste por ser de uso informal.



100. (CESPE / PGE PE Assistente de Procuradoria 2019)

Fragmento do texto: Passávamos férias na fazenda da Jureia, que ficava na região de lindas propriedades cafeeiras. Íamos de automóvel até Barra do Piraí, onde pegávamos um carro de boi. Lembro-me do aboio do condutor, a pé, ao lado dos animais, com uma vara: “Xô, Marinheiro! Vâmu, Teimoso!”. Tenho ótimas recordações de lá e uma foto da qual gosto muito, da minha infância, às gargalhadas, vestindo um macacão que minha própria mãe costurava, com bastante **capricho**. Ela fazia um para cada dia da semana, assim, eu podia me esbaldar e me sujar à vontade, porque sempre teria um macacão limpo para usar no dia seguinte.

A palavra “capricho” (linha 6) está empregada no texto com o mesmo sentido de zelo.



Controle de desempenho:



100 questões

Quantidade de acertos (QA): + _____

Quantidade erros (QE): - _____

Total (To=QA-QE): _____

Porcentagem ($\frac{\quad \times 100}{\quad}$): _____

100 (quantidade de questões)



